

## Comunidades

A força da união

## CEAL

Um caso de sucesso

## Pontes à irmandade

Relações Brasil-Galícia para  
OpenOffice.org

**Confira:**



Entrevista com  
**Jackson Cavalcanti Júnior,**  
líder do GUBrO-PE

**Resumo das notícias**

**Tutoriais**

**Artigos**

**Dicas**



## Atribuição-Uso Não-Comercial-Compartilhamento pela mesma licença 2.5 Brasil

### Você pode:



copiar, distribuir, exibir e executar a obra



criar obras derivadas

### Sob as seguintes condições:



**Atribuição.** Você deve dar crédito ao autor original, da forma especificada pelo autor ou licenciante.



**Uso Não-Comercial.** Você não pode utilizar esta obra com finalidades comerciais.



**Compartilhamento pela mesma Licença.** Se você alterar, transformar, ou criar outra obra com base nesta, você somente poderá distribuir a obra resultante sob uma licença idêntica a esta.

- Para cada novo uso ou distribuição, você deve deixar claro para outros os termos da licença desta obra.
- Qualquer uma destas condições podem ser renunciadas, desde que Você obtenha permissão do autor.
- Nada nesta licença prejudica nem restringe os direitos morais do autor.

### Termo de exoneração de responsabilidade

Qualquer direito de uso legítimo (ou "fair use") concedido por lei, ou qualquer outro direito protegido pela legislação local, não são em hipótese alguma afetados pelo disposto acima.

Este é um sumário para leigos da [Licença Jurídica \(na íntegra\)](#).

Condição de Atribuição DE: "By"

A reprodução do material contido neste fanzine é permitido desde que se incluam os créditos aos autores e a frase: "Reproduzido do BrOffice.org Zine – [www.broffice.org/zine](http://www.broffice.org/zine)" em local visível.

O BrOffice.org declara não ter interesse de propriedade nas imagens, os direitos sobre as mesmas pertencem a seus respectivos autores/proprietários. Esta licença não se aplica a nenhuma imagem exibida no zine, para utilização da mesma obtenha autorização junto ao autor



## Grandes empresas, grandes líderes, grandes softwares.

Iniciamos mais um belíssimo ano com mais uma edição da nossa revista eletrônica. Não “*nossa*”, da equipe que a desenvolve, mas “*nossa*”, da comunidade, dos usuários, dos leitores e daqueles que apóiam e fomentam o BrOffice.org. E o desenvolvimento da revista corre a velocidades vertiginosas, tal qual a velocidade das novas versões dos *softwares* livres que surgem diariamente, a fim de garantir e sustentar toda a confiança que as grandes empresas, cada dia mais, têm depositado nesses softwares de código aberto. Em certos casos chega a ser vertiginosa também a “dança das cadeiras” entre as pessoas envolvidas em grandes projetos na comunidade. Pessoas de destaque no meio do software livre, outras menos conhecidas, que deixam os projetos de lado por questões familiares, financeiros ou pessoais. A maioria até está correta, devendo buscar o que é melhor para si, tendo em vista sempre suas prioridades. Mas, colaborar para um projeto de Software Livre não é nada fácil. Precisa muita dedicação, muita paixão naquilo que faz. E muitas vezes, as trocas de liderança colaboram positivamente para um maior crescimento do projeto. Ele muda de foco, é visto com outros olhos, de uma nova perspectiva, e isso é muito sadio. Enfim, como já dizia meu escritor favorito, Stephen King, “*o importante é a história, não o narrador*”.

Falando em grandes empresas, Pedro Ciríaco nos mostra nessa edição o caso de sucesso da CEAL – Companhia Energética de Alagoas, e sua bem sucedida migração para o BrOffice.org. Você vai ver que o processo não é tão terrível quanto o pintam; que basta interesse, dedicação e trabalho em equipe para se realizar um trabalho de grandes proporções como o realizado na CEAL. Veremos também que, ao contrário do que tem se falado, o ODF está sim, pronto e maduro o suficiente para ser utilizado em ambiente corporativo.

Importante também é o relato de Roberto Brenlla, economista, associado fundador de AGNIX, entidade de fomento e divulgação do Software Livre na Galícia, que nos mostra a realidade do OpenOffice.org sob os aspectos histórico, cultural, político e econômico, bem como os impactos que esta adoção tem trazido ao povo da Galego.

E, já que falamos em liderança, Cárliison Galdino, nosso entrevistador oficial, vai nos apresentar Jackson Cavalcanti Jr., esse pernambucano arretado que lidera o Grupo de Usuários BrOffice.org de seu estado. Isso sem contar os valiosos tutoriais e dicas que você sempre encontra em cada nova edição, além do resumo do mês, com tudo o que foi importante sobre o BrOffice.org, OpenOffice.org internacional e o ODF.

Bom, pessoal, espero de coração que vocês apreciem mais essa edição do BrOffice.org Zine, um trabalho realizado com muita dedicação e carinho por essa fantástica equipe que você pode ver relacionada no quadro ao lado.

E sempre lembrando: você também pode ser um colaborador, enviando suas críticas, sugestões e elogios para o endereço [zine@broffice.org](mailto:zine@broffice.org).

Um grande abraço,  
Marconi Lacerda Pires  
[marcoooni@openoffice.org](mailto:marcoooni@openoffice.org)  
<http://www.broffice.org>

## Colaboradores desta edição

Cárliison Galdino  
[bardo@cyaneus.net](mailto:bardo@cyaneus.net)  
Catarina L. Sales Monteiro  
Claudio F Filho  
[filhocf@openoffice.org](mailto:filhocf@openoffice.org)  
Eduardo Kienetz  
Hélio S. Ferreira  
[heliojsf@gmail.com](mailto:heliojsf@gmail.com)  
Helmar Fernandes  
[hfernandes@openoffice.org](mailto:hfernandes@openoffice.org)  
Marconi Pires  
[marcoooni@openoffice.org](mailto:marcoooni@openoffice.org)  
Noelson Duarte  
[noelsonduarte@globo.com](mailto:noelsonduarte@globo.com)  
Pedro Ciríaco  
[ciriaco@gmail.com](mailto:ciriaco@gmail.com)  
Roberto Brenlla  
[brenlla@gmail.com](mailto:brenlla@gmail.com)  
Rubens Queiroz  
[rubens.queiroz@gmail.com](mailto:rubens.queiroz@gmail.com)  
Sincero Zeferino Filho  
[ohheremita@openoffice.org](mailto:ohheremita@openoffice.org)  
Virgínia Rodrigues  
[virginiarcruz@openoffice.org](mailto:virginiarcruz@openoffice.org)

Contato - [zine@broffice.org](mailto:zine@broffice.org)



Capa: Hélio Ferreira

O conteúdo assinado e as imagens que o integram, são de inteira responsabilidade de seus respectivos autores, não representando necessariamente a opinião do zine e de seus responsáveis.

Todos os direitos sobre as imagens são reservados a seus respectivos proprietários.

## O que é o BrOffice.org

É o produto, ferramenta de escritório multi-plataforma, livre, em bom português, desenvolvido sob os termos da licença LGPL, composto por editor de texto, planilha de cálculo, apresentação, matemático e banco de dados, mantido pela comunidade e ONG, que trabalha para a difusão do SL/CA no país.

## Desenvolvimento

Este fanzine foi elaborado no BrOffice.org, editor de texto, planilha eletrônica, apresentação e diagramação.



## Entrevista

Jackson Cavalcanti - Gubro-PE 13

## Artigo

Construindo Pontes à Irmandade 07  
Ceal - Um caso de sucesso de migração 10

## Como nós...

...escrevemos uma revista 06

## Dica

Usando listas de validação no Calc 15  
Movimentando parágrafos no Writer 17  
Criando uma galeria de fotos ou bitmaps 17

## Tutorial

Extensões PyUNO 18

## Resumo do mês

Resumo do que foi notícia no Brasil e no mundo  
mundo acerca do BrOffice.org 23





# Dê o seu recado!

Esta é a sua seção! Na “Carta do Leitor” você pode tirar dúvidas sobre o BrOffice.org, seja produto, comunidade ou desenvolvimento, enviar críticas ou sugestões que possam enriquecer ainda mais a nossa revista. Envie um email para [zine@broffice.org](mailto:zine@broffice.org) e participe. Todas as mensagens serão lidas e analisadas, e à medida do possível serão publicadas.



“Olá Davidson....

Realmente concordo com o seu editorial quando diz que a Zine 05 é a melhor do ano... Ficou show de bola mesmo e espero que as próximas sejam ainda melhores.”

**Marcelo Massao – Rio de Janeiro**

“Olá Claudio,  
Inicialmente gostaria apenas de parabenizá-los pelos trabalhos realizados nas edições até então publicadas. Realmente é um material muito importante para a comunidade e usuários do BrOffice.org.

Por enquanto não poderei contribuir com nada, mas quando puder com certeza entrarei em contato. Parabéns!!!

Grande Abraço,”

**Ruksley Alencar Corrêa**  
**Técnico de Informática**  
**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
**Proc. da República no Tocantins**

“Prezados,

Parabéns, adorei as ultimas edições da revista Zine e como universitário da UFJF no curso de ADM a Distância o que tem me empolgado no mundo livre é ver tão produtivas iniciativas como esta revista eletrônica, inclusive já divulguei para todos os alunos EAD da UFJF, dos Pólos: Bicas, Boa Esperança, Coromandel, Ilícinea, Salinas, Santa Rita de Caldas e Pescador. Sucesso sempre.”

**Marcos Sedassari**  
**Univ. Federal de Juiz de Fora**

“Meus sinceros parabéns aos colaboradores responsáveis por cada uma das edições, tanto pelo conteúdo, quanto pelo gráfico. Sou usuário do BrOffice.org já há algum tempo. Nunca senti falta do concorrente. Sou leitor do Zine BrOffice.org já algum tempo. A cada edição, sinto menos falta ainda(do concorrente).”

**Ricardo de Lucca Crudo**  
**Ger. Redes e Segurança da Inf.**  
**Secretaria de Estado de Fazenda**  
**de Mato Grosso - GERS/CGTI/SAG**



**ANUNCIE**  
**AQUI!**

“Seu produto aos olhos de quem realmente entende”

[www.broffice.org/anuncie\\_no\\_brofficeorg](http://www.broffice.org/anuncie_no_brofficeorg)

# ... escrevemos uma revista.

**Como nós...** é uma seção destinada à você – nosso leitor – contextualizando e informando sobre o que acontece no projeto, além de convidar você a participar da comunidade BrOffice.org, um dos maiores exemplos de trabalho colaborativo no Brasil, criando um meio para que você também possa contribuir com nossas ações, se tornando parte da equipe que está fazendo a diferença no nosso país.

Você pode estar se perguntando “**Como nós escrevemos uma revista**” sobre BrOffice.org e usamos ele.

A idéia de desenvolver revistas nos remete ao tempo das BBSs (*Boletim Board System*), quando tudo era em modo texto, muito distante da realidade da web de hoje. Naquele tempo surgiu as primeiras Zines (vindo de *magazine*, revista em inglês), onde se escreviam de tudo, geralmente relacionado a informática.

Era uma forma de divulgar a informação e, sem sombra de dúvidas, de grande importância. O curioso é que demonstra que, desde os princípios da internet a colaboração e compartilhamento de informações aconteciam.

Com a evolução desta última década, os Zines também evoluíram, tanto no volume, quanto na parte visual, pois hoje se pode fazer tudo que uma revista normal faz, com a vantagem de poder compartilhar numa velocidade muito maior. Diga-se de passagem, as próprias revistas passam por este processo, com o adicional de gerar cópias impressas a partir dos arquivos digitais.

Nós, tal como qualquer outro grupo de usuários, também queríamos criar uma revista nossa, que trouxesse novidades sobre OpenOffice.org, BrOffice.org e ODF para nosso público, composto por pessoas em todos os segmentos da sociedade, desde diretores até usuários finais, desde governo até iniciativa privada, passando pelas universidades e terceiro setor.

E foi assim que aconteceu! Em março de 2007 fizemos uma chamada para pessoas interessadas em colaborar no Zine, e em resposta se apresentaram gente de várias partes do país, colaborando nas diversas frentes que se manifestaram, como a criação

de um plano editorial, definição das linhas visuais e conteúdo. O lançamento foi bastante conturbado pela inexperiência da equipe à frente dos trabalhos, mas foi feito com uma extrema dedicação por parte de todos. Não é fácil buscar conteúdo e direcioná-lo todos os meses, tanto que tivemos um período de quatro meses sem lançar uma edição, por falta de pessoas. Após uma chamada em outubro, os trabalhos foram retomados e hoje a equipe conta com a participação de mais de 10 pessoas que, de acordo com o seu tempo livre, colaboram na construção da revista. Mas não pense que estas pessoas são da área de informática apenas, pois é bem o contrário, são químicos, pessoal da área de gestão de pessoas, webdesigners, entre outros.

O mínimo necessário para participar é ser usuário do BrOffice.org. Todo o trabalho feito aqui são produzidos no Writer, o editor de texto, e no Draw, editoração vetorial e gráfica. Na parte gráfica são utilizados programas como Gimp e Inkscape, ou seja, tudo devidamente legalizado e gratuito. Se já não bastasse, o BrOffice.org Zine está traduzido em galego, e se iniciou a tradução para alemão e francês.

Se você se interessou em participar, basta ver o que gosta mais de fazer ou em que parte pode contribuir. Sempre precisamos de gente para parte gráfica, gramatical, diagramação, editorial, organizacional, e principalmente de escritores e tradutores. Se você escreveu um tutorial ou encontrou algum interessante na internet que pode traduzir, colabore com o conteúdo da nossa revista.

Seja você também um colaborador do BrOffice.org Zine! ;-)

**Claudio F Filho (filhocf)**  
<http://www.broffice.org>

# Construindo pontes à irmandade

por **Roberto Brenlla**

<http://flickr.com/photos/contremo/997357758/>

*Roberto Brenlla, economista, associado fundador de AGNIX, entidade de fomento e divulgação do Software Livre na Galícia, uma região autônoma espanhola, nos fala sobre a realidade do OpenOffice.org em seu país, sob os aspectos histórico, cultural, político e econômico, bem como os impactos que esta adoção tem trazido a eles.*

## Contextualizando

Segundo a Galipedia, Galícia ou Galiza é uma nação estabelecida administrativa e juridicamente como Comunidade Autônoma do Estado Espanhol, com *status* de “nacionalidade histórica”. Com razão, é nacionalidade histórica, pois a origem galega datada do paleolítico, teve uma cultura **castreja** própria e influências de diversos povos (celtas, romanos, germânicos, vikings, bretões, muçulmanos, etc.). É gratificante olhar os mapas de geografia galega e lusitana segundo os distintos momentos históricos que selecionamos pois mostram às claras que a nossa irmandade não é uma afirmação gratuita. Para ratificar o que foi dito anteriormente com maior ênfase, vale a pena sublinhar que o galego-português derivou do latim e

foram a mesma língua durante séculos até uma ruptura artificial, dada das heranças dos reinos durante a idade média. Daquela nasceu o português, onde começou a perseguição do galego até ser hoje o que são: uma é língua falada por milhões de pessoas ao redor do mundo e outra minorizada.

Acho importante adicionar alguns poucos dados. Somos apenas 2,8 milhões de habitantes num território de apenas 29.500 Km<sup>2</sup> que supõe algo em torno de um terço de toda a costa espanhola por seu rugoso e singular litoral. Somos bem caracterizados pelo minifundiarismo e pelas correntes migratórias do século passado que formam a hoje conhecida “diáspora galega”.

## Sobre a Galícia

A Galícia é uma comunidade autônoma, situada a noroeste da Espanha, ao norte de Portugal, com *status* de nacionalidade histórica. Localizada no noroeste da Península Ibérica, é limitada a oeste e norte pelo Oceano Atlântico, a leste pelas comunidades de Astúrias e de Castela e Leão e a sul com Portugal. Esta região, dentro do contexto histórico, pertenceu ao Reino de Galícia, que abrangia parte de Portugal e fazia fronteira com o Reino de Leon.



Após a reestruturação de suas fronteiras, como parte da Espanha, a região da Galícia teve que aderir ao espanhol (castelhano) como língua oficial. Por causa disto, nas novas gerações, inclusive pelo uso de computadores apenas com aplicativos traduzidos neste idioma, desencadeou-se um processo de extinção do Galego, quel foi revertido graças ao *software* livre, quel permitiu a tradução de aplicações como o OpenOffice.org para o seu idioma, permitindo que esta língua sobrevivesse inclusive em seus computadores.

Para mais informações: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Galiza>



## A língua

Passemos ao contexto tecnológico que abrange desde a década passada até a atualidade. Podemos comprovar os esforços de diferentes grupos sem fins lucrativos que trabalharam e muitos que ainda trabalham em prol de uma normalização do galego no meio informático. Assim, não querendo enumerar todas as iniciativas, surgiram a [Ciberirmandade da Fala](#), [Proxecto Xis](#), [Galego 21](#), [Trasno](#), [Ceibe](#), etc. Alguns destes grupos optam por ir mais a público, ainda que seja empregando tecnologias privadas, outros preferem fazê-lo com software livre, sabendo que o seu alcance ainda é absolutamente minoritário, mas, com certeza, de um futuro inquestionável.

Porém, a atuação da administração pública neste campo foi mínima, inadequada e geradora de inúmeras controvérsias. Vale lembrar o valor para dispor de uma versão de Windows e Office da Multinacional *Microsoft*, incluindo o seu extenso e conhecido conjunto de erros e incompatibilidades.

## A comunidade galega de Software Livre

Corroborando com o dito caráter minifundiário da comunidade galega é importante mencionar o que acontece com os grupos e associações que promovem o Software Livre na nossa comunidade. Pelo menos dez associações oficialmente constituídas se espalham por nossa geografia, gerando uma certa competitividade e cooperatividade, de vez em quando alguns desacordos, e, na maioria das vezes, cordialidade e sincera amizade.

Estas associações estão realizando tarefas relativas a tradução, promoção ou difusão e também organização de eventos, formação, festas de instalação, oficinas, elaboração de manuais, desenvolvimento de *software*, reciclagem de equipamentos, instrumentos tecnológicos, etc.

Em concreto a AGNIX, a associação a que pertencço é do tipo generalista, de âmbito autónomo. Trabalha toda hora inserindo notícias e artigos, organizando eventos de

onde já participaram diversos personagens brasileiros. Também desenvolvemos o equipamento [Belenus](#). Em resumo, muitas esperanças e entrega.

Tudo isto é um autêntico presente que o voluntariado oferece à comunidade, e que não é suficientemente valorizado.

## Avaliações políticas

Software Livre não é só coisa de tecnologia ou mercado. O mais importante é que estamos falando de liberdades e, portanto, de ética, de transmissão de conhecimentos, de igualdade de acesso e oportunidades. Aí é uma obrigação falar de política, pois esta é quem tem que fornecer os direitos que o software livre outorga, a sociedade demanda e a realidade distorce. Pessoalmente, a política é um tema que até detesto, sem deixar de reconhecer e admirar as pessoas que,

*estamos falando de liberdades e, por tanto, de ética, de transmissão de conhecimentos, de igualdade de acesso e oportunidades!*

com profunda vocação e entrega, se envolvem nesta ingrata atividade. Enfim, há que tratar disto pois, como dizemos por estas terras, "eche o que hai".

Politicamente, a nível autónomo, não tínhamos nenhuma iniciativa até a chegada do atual governo bipartidário de 2005. No seu plano de governo vale a pena mencionar que ao lado das duas únicas referências expressas a verbas de "software" figuram as de "livre" e "aberto". Porém, como falta acontecer em governos formados por vários grupos políticos, cada um tira cara o seu, ainda que visualizem uma aparente paz externa. Assim, considero acertado afirmar que a sensação de dois governos, quase que independentes num único e oficial, está estendida.

Em matéria de Software Livre especificamente temos de tudo. Por exemplo,



<http://www.agnix.org>



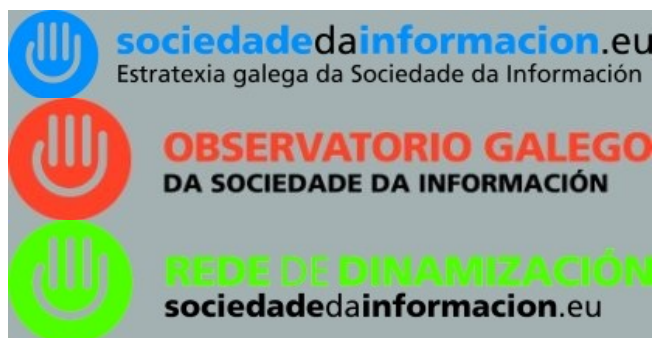


um grupo político ostenta o Conselho mais ativo sobre a promoção do Software Livre. Trata-se do Conselho de Inovação e Indústria. Como exemplo oposto, pode-se citar a permanente sangria de fundos do SERGAS – Serviço Galego de Saúde, que ostenta a marca de ser a rede mais ampla da Microsoft na Europa. No meio, são muitos os despropósitos de todos os conselhos em matéria de TIC e mínimas as exitosas, com diversas atuações incongruentes e sem rumo conjunto.

A maioria dos êxitos, como assinei no parágrafo anterior, vêm do Conselho de Inovação, mais concretamente da D.X. De Promoção Industrial e Sociedade da Informação. Desenvolveram o PEGSI – Plano Estratégico Galego da Sociedade da Informação, logo aprovado pelo Parlamento Galego como base teórica onde tem que ser sustentada qualquer decisão política referida a TIC, criaram a Iniciativa Galega pelo Software Livre chamada [Mancomun.org](http://mancomun.org), o Observatório Galego da Sociedade da Informação, o portal Sociedade da Informação ou a Rede de Dinamização. Esta mesma Direção Geral discrimina positivamente os desenvolvimentos em Software Livre, atribuindo maior percentagem de ajuda ou valorização em licitações.

**MANCOMUN.ORG**

Iniciativa Galega polo Software Libre



Recomendo a quem ler estas linhas à visitar as URLs referidas destas iniciativas com o objetivo de obter uma boa perspectiva.

### Construindo pontes

Para a comunidade de Software Livre geral, e para a galega em particular, sempre convém abrir frentes de colaboração e intercâmbio tecnológico e cultural. Ainda mais no caso galego pela citada diáspora e mais a escassez de pes-

soas que possam contribuir na divulgação das riquezas e bondades que fornece o Software Livre.

Daquela, as atuais colaborações que surgem através da frente aberta entre o BrOffice.org e a comunidade galega ao traduzir e colaborar na elaboração do BrOffice.org Zine, suma ótima amostra. Afiança-la no tempo, assim como incrementar os esforços na sua difusão, podem dar ânimo para serem começadas mais iniciativas, somando à comunidade neófito nesta matéria toda de positividade que gira ao redor da livre transição do conhecimento.

### Agradecimentos

A José Ramon Flores das Seixas pelo que aprendi das iniciativas galegas no segmento lingüístico. Aos caros amigos Manuel Hermo e Claudio F. Filho, por me dar a oportunidade de colaborar no Zine. Ao Software Livre em geral, pois graças a ele, tenho hoje muito mais gente amiga, além de uma motivação a mais na minha vida. A minha família, por me deixar dedicar tanto tempo a esta paixão.

### Referências

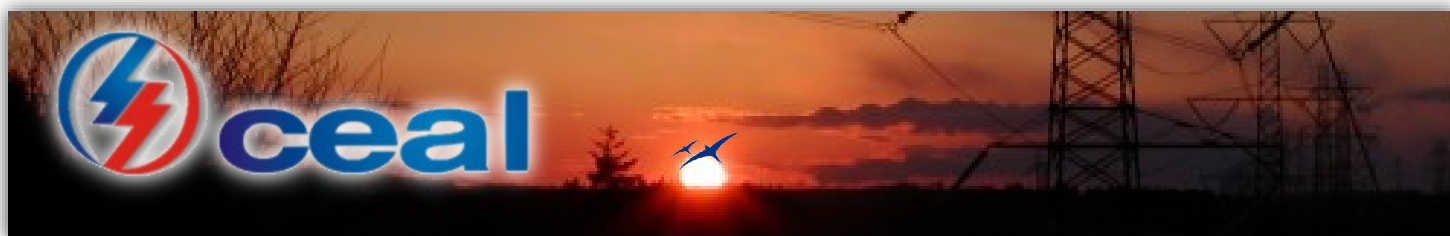
<http://gl.wikipedia.org/wiki/Gallaecia>  
<http://gl.wikipedia.org/wiki/Galicia>  
[http://gl.wikipedia.org/wiki/Historia\\_de\\_Galiza](http://gl.wikipedia.org/wiki/Historia_de_Galiza)  
<http://www.agnix.org>  
<http://breogan.agnix.org/>  
<http://www.conselleriaiei.org/ga/dxpsi/>  
<http://sociedadedainformacion.eu/pegsi/index.php?t>  
<http://www.mancomun.org/>  
<http://www.ogsi.sociedadedainformacion.eu/>  
<http://sociedadedainformacion.eu/>  
<http://dinamiza.sociedadedainformacion.eu/web/>

### Sobre o Autor

Economista. Sócio fundador e presidente de AGNIX até julho de 2006. Promotor de "GNU/Linux para O Povo", hoje conhecida



como GNIX. É autor de uma infinidade de artigos, documentações e notícias sobre Software Livre no portal da AGNIX.org e noutras páginas web. Organizou jornadas de divulgação nos concelhos de Fene, Ames e co-organizou às recentes Jornadas de Software Livre de Porriño, assim como, em nome de todos os grupos e associações galegas de Software Livre, as I jornadas para o Ensino Secundário em outubro de 2004. Participou como palestrante em muitos eventos e cursos nos últimos anos. É o atual gerente da empresa C.T.I. TEGNIX, uma consultoria dedicada a dar suporte informático e tecnológico nesta área.



# Um caso de sucesso na migração para o BrOffice.org

por **Pedro Ciríaco**

*A Ceal, Companhia Energética de Alagoas, é a concessionária de energia elétrica no estado de Alagoas. Com 115 unidades administrativas e técnicas, possui um quadro de 2500 funcionários em todo o estado. A Ceal conta com um parque computacional de mais de 800 estações de trabalho.*

## O problema com os licenciamentos

Como toda grande empresa, o custo com licenciamento de software é muito alto, sobretudo quando há a necessidade de acompanhar o ritmo das atualizações. Em 2007, iniciamos um projeto de substituição de softwares proprietários por softwares livres:

- Diminuímos nossos licenciamentos de *AutoCAD*, identificando que boa parte dos usuários apenas o utilizavam para ler os projetos, propiciando, a utilização de leitores *DWG* de uso livre, como o *DWG True View* da própria Autodesk.
- Substituímos os softwares compactadores proprietários pela solução *7-Zip*.
- Iniciamos um projeto de aproveitamento das máquinas antigas, que possivelmente poderiam ser descartadas, transformando-as em *Thin Clients*, utilizando a distribuição *Linux Debian BR-CDD*. Estes equipamentos são utilizados para acessar os sistemas corporativos através da tecnologia "Windows Terminal Server". Com este projeto, estima-se que a Ceal deixará de gastar cerca R\$300.000,00 com a aquisição de novos computadores num período de dois anos. Também estará retardando o envio para sucateamento de 100 microcomputadores antigos, preservando o meio-ambiente.

Mas nenhum desses projetos teve a amplitude e o impacto do que o Projeto de Implantação do BrOffice.org.

## Projeto de implantação do BrOffice.org

Nossa equipe de TI já conhecia a suíte de escritório OpenOffice.org e muitos já o utilizavam em seus computadores pessoais. Esse foi um dos fatores para sua escolha, aliado com o advento da versão em bom português (BrOffice.org). Mas além desses fatores, vários outros foram importantes:

- Redução de custo: Fator fundamental para a situação em que nos encontrávamos. Mesmo sabendo que teríamos um custo em treinamento e marketing interno, a redução do custo foi bastante considerável.



CEAL levando energia elétrica para Alagoas

- Software Livre (código aberto), Multiplataforma e Padrão ODF: Esses fatores são estrategicamente importantes. Sendo código aberto, há a possibilidade, no futuro, de implementarmos funções específicas às nossas necessidades. A característica multiplataforma nos permite migrar, se for o caso, no futuro, para Linux nas estações de trabalho, sem prejuízo para o usuário que já estará acostumado com a suíte, além de mantermos



os nossos documentos intactos devido ao padrão ODF que por sua natureza livre e aberta, permite essa flexibilidade.

- **Interface amigável, Responde às necessidades do usuário:** Fatores importantes para o projeto de implantação. Sabemos que toda mudança é difícil, quase sempre há muita resistência. Sobretudo quando falamos em aplicativos que são de uso diário dos nossos usuários. O BrOffice.org apresenta uma interface amigável pois se assemelha bastante com o software anteriormente usado e com o qual o usuário estava familiarizado. Além disso, o BrOffice.org responde muito bem as necessidades do usuário, não deixando faltar os recursos e funções mais usuais.

- **Estabilidade do software, arquivos ocupam menos espaço em disco:** Fatores de ordem técnica. Não poderíamos sair de uma suíte estável para outra não estável. A suíte de escritório – BrOffice.org encontra-se em fase madura de estabilidade, além de contar com muitas atualizações que trazem novas funções e importantes correções. Uma característica do padrão ODF é ocupar menos espaço em disco (pois na verdade são compactados), outro fator que gera economia.



Trabalhadores da CEAL

## Fases do projeto

O Projeto de Implantação do BrOffice na Ceal contou com as seguintes fases:

### Testes:

- Verificação de compatibilidade com os sistemas operacionais e demais programas adotados na empresa;
- Verificação de compatibilidade com documentos oficiais da empresa;

Elaboração de material de apoio e marketing interno:

- Criação de manuais focando o uso do

- Writer e do Calc;

- Criação do Portal BrOffice.org na Intranet da Ceal, contendo além do manuais, todas as informações, dicas, downloads de extensões e modelos, notícias, fotos dos participantes das palestras do BrOffice.org, formulários de dúvidas. Enfim um portal completo sobre o BrOffice.org e seu uso na empresa, proporcionando um canal direto entre a equipe responsável pela migração na Ceal e os usuários;



Portal BrOffice na Ceal – Jan 2008

## Criação do Suporte BrOffice.org:

- Uma equipe constantemente treinada e atualizada para prestar o atendimento aos usuários, presencialmente ou por telefone;
- Instalação e pré-instruções de uso/marketing interno. Ao mesmo tempo em que era instalada a suíte, realizava-se uma pequena palestra com os usuários envolvidos onde lhes era apresentando a suíte, explicando os motivos e a importância do projeto;
- Instalação e palestras no setor de TI, nova rodada de testes com maior volume.
- Instalação e palestras aplicados ao grupo de secretárias que trabalhavam no prédio da sede da companhia. Novamente foram realizados novos testes, com um volume maior, aplicados a usuários leigos. Como feedback dessa fase, fizemos melhorias significativas nos nossos manuais e procedimento de suporte, buscando sempre a melhor adaptabilidade para o usuário.
- Instalação e palestras nos demais setores e unidades administrativas e técnicas em todo o estado.

## Situação e idéias para o futuro

Hoje estamos com 100% das estações de trabalho rodando BrOffice.org e contamos com uma melhor adaptação dos usuários





aos aplicativos. Estimamos uma economia de R\$800.000,00 em dois anos.

Estamos continuamente em busca das melhorias e atualizações dos manuais, do Portal do BrOffice.org na intranet, procedimentos de suporte. Trabalhamos em conjunto com o setor de Recursos Humanos para implementarmos um grande treinamento em regime de multiplicadores, e esperamos atingir todos os funcionários, suprimindo algumas deficiências de conhecimento em termos de aplicativos do tipo office. ✈

### Para saber mais:

<http://www.ceal.com.br/softwarelivre.htm>

### Dúvidas, Sugestões ou Críticas:

[http://www.ceal.com.br/faleconosco\\_softwarelivre.htm](http://www.ceal.com.br/faleconosco_softwarelivre.htm)



A CEAL leva eletrificação rural para o interior do estado



Faça como a CEAL, migre para BrOffice.org !!!

# Encontro Estadual ✈ BrOffice.org

**P  
A  
L  
E  
S  
T  
R  
A  
S**

**Abertura - Cláudio Filho**

**Certificação Digital - Edgard Costa**

**Phyton/ODF - Cleber Santos**

**Migração Software Livre - Gustavo Mazzariol**

**Migração em Pequenas Empresas- Federico Vazquez**

**VoIP e integração social - Luis Casabon**

**Software Livre - Maxx Fonseca**

**Folhas de Estilo no Broffice.org - Rubens Queiroz**

**Conhecendo o Calc além do Soma (Sum) - André Déo**

**Gramática e Dicionário no BrOffice.org - Odair Rodrigues**

**13 de fevereiro de 2008 - Local: CCEUC-Unicamp Campinas**



**Informações:** <http://wiki.broffice.org/wiki/GubroSp>  
<http://www.broffice.org/gubro-sp/encontro>

**BrOffice.org é o futuro**





## Grupos de Usuários BrOffice.org de Pernambuco

### Perfil do Líder: Jackson Cavalcanti Júnior

por **Cárlisson Galdino**

*O Gubro – Grupo de Usuários do BrOffice.org – é a extensão da comunidade brasileira nos estados. Nesta entrevista, Jackson Cavalcanti Jr. nos fala de seus trabalhos em Pernambuco. Acompanhe mais sobre o Gubro-PE.*

**BrOffice.org** - Quem é Jackson Cavalcanti Júnior?

**Jackson** - Olá amigos do BrOffice.org. Tenho 48 anos, trabalho com documentação arquivística desde 1983 quando, juntamente com mais três amigas, elaboramos um projeto para a implementação do Arquivo Público Municipal de Olinda. Em 1995, fui requisitado pelo Governo do Distrito Federal à Prefeitura de Olinda para prestar serviços no Arquivo Público do DF - ArPDF. Foi aí que tive meu primeiro contato com a informática. Fiquei maravilhado! Nessa instituição, procurava orientar os funcionários da área de Informática na elaboração de bases de dados utilizando o Microsis, um programa desenvolvido pela UNESCO voltado para criação de bases de dados para bibliotecas e instituições arquivísticas. Voltei pra Olinda em 1999. Atualmente, sou responsável pelo Arquivo Geral da Secretaria da Fazenda e da Administração – SEFAD, da cidade de Olinda.

Como você conheceu o Software Livre e o BrOffice.org?

Foi em 2002. A Prefeitura havia criado, um ano antes, a Coordenadoria de Informática no âmbito da SEFAD, com o objetivo de solucionar o “caos informático” e interligar os vários órgãos da Municipalidade via rede. Foi criado um portal da Prefeitura (que ainda não havia). Entre as propostas dessa nova Coordenaria, uma delas era a utilização de um software livre para ser usado como suíte de escritório. Começamos utilizando o Star Office 5.0. Depois, com o lançamento do projeto OpenOffice.org, passamos a utilizá-lo.

Fui acompanhando e instalando as novas versões desde então, as quais eram repassadas pela COORDINFO. Portanto, vi toda a evolução do OpenOffice.org. Eu achava um tanto difícil, pois no word eu já sabia fazer os modelos de documentos para facilitar o meu trabalho e o trabalho dos colegas com relação às remessas de documentos para o Arquivo; e no OpenOffice.org não foi fácil descobrir as ferramentas. Fucei muito (como havia feito também com o software proprietário) até que descobri como fazer a instalação dos modelos. Em dezembro de 2005 aconteceu um evento muito interessante aqui em Olinda, a LACFree (Conferência Latino-americana e do Caribe de Software Livre). Foi aí que tomei mais conhecimento do que era “software livre” e a sua filosofia.

Como vai o Software Livre em Pernambuco?

Olha, Cárlisson, sei que existe uma comunidade de Software Livre aqui em Pernambuco, mas infelizmente, não estou sabendo muito o que está se fazendo aqui

Jackson tem 48 anos, trabalha no Arquivo Público Municipal de Olinda como arquivista e teve contato com o BrOffice.org em 2002, quando conheceu o StarOffice 5.0.



Quando soube da abertura do projeto, passando a chamar OpenOffice.org, passou a utilizar.



neste Estado com relação a isso. No início de 2006 (logo depois do LACFree), fui contatado pelo pessoal do Software Livre de Pernambuco, pois eles estavam querendo fazer um Encontro aqui em Olinda. Eu os coloquei em contato com a Coordenadoria de Informática, mas depois, com os afazeres de trabalho, findei perdendo o contato.

E o BrOffice.org, mais especificamente?

O nosso BrOffice.org, tenho oferecido e mostrado para amigos e parentes. Também no âmbito da PMO, fico com um CD, oferecendo e instalando nas estações de trabalho, uma vez que os modelos de documentos eu só os tenho agora baseados no BrOffice.org. Sei que outros órgãos públicos têm adotado a nossa suíte, em alguns casos de modo pontual, e, no setor privado, uma grande indústria passou a utilizar o BrOffice.org.

Como surgiu o GUBrO-PE? Como tem se desenvolvido? Quais os projetos em curso e para o futuro?

O GUBrO-PE surgiu por conta de um comentário que eu fiz na página do BrOffice.org. Foi assim: entrei na página do BrOffice.org pra ver se havia alguma atualização do software. Aí vi: “Grupos de Usuários”, cliquei e li a apresentação dos GUBrOs feita pelo Marcus. Procurei o GUBrO de Pernambuco, pois sentia necessidade de conhecer mais pessoas que usavam o BrOffice.org no meu Estado, a fim de discutirmos e de buscar orientação e esclarecer dúvidas sobre a utilização. Só que não existia, aí eu entrei nos comentários e indaguei o porquê de, em Pernambuco, não ter um Grupo de Usuários. Aí o Cláudio Filho respondeu que eu deveria entrar em contato, primeiramente, com Marcus e criar um Grupo de Usuários na minha Unidade Federativa. Então, entrei em contato com Marcus, que me mandou logo uma mensagem com diversos endereços eletrônicos de umas pessoas do Tribunal de Justiça de Pernambuco e da Procuradoria Geral da República aqui, as quais utilizavam o BrOffice.org. Entrei em contato com essas pessoas, que me indicaram outras, como o nosso co-líder, Nelson. Aí, fomos

convidando as pessoas e marcamos a reunião pro dia 09 de março daquele ano (2007). Já tivemos a nossa segunda reunião, a lista tem aumentado o número de inscritos. Tenho oferecido e incentivado o uso do software em todos os lugares que vou, tanto para amigos, como para familiares e colegas de trabalho na Prefeitura. Para o futuro, esperamos que a nossa lista seja incrementada e vamos trabalhar visando à realização do EnBrOO aqui em Pernambuco.

Quais foram os trabalhos realizados em âmbito estadual, pelo Gubro daí, em 2007?

Em 2007, o mais importante foi o lance do Encontro. Antes disso, além da própria criação do GUBrO, e das duas reuniões que tivemos, foi uma palestra de Nelson (na segunda reunião), na qual ele apresentou as novidades previstas para as novas versões do BrOffice.org e também como configurá-lo.

Quais são os planos para o grupo de usuários de Pernambuco em 2008?

Para este ano, em princípio, ficamos de agendar um encontro informal (num barzinho, onde as pessoas iriam mais pra relaxar e conversar sobre a suíte e talvez algum mini curso, com Nelson. Também tenho ensado em chamar (novamente) o pessoal da Prefeitura de Olinda pra participar.

O que diria para as pessoas do seu estado para convencer a entrar no Gubro-PE?

Quando convido as pessoas a entrarem no Grupo, digo-lhes sempre que no nosso grupo a gente começa a aprender mais sobre a suíte.

Considerações finais?

Quero dizer que tenho gostado muito dessa nova “sarna-pra-me-coçar” que arranjei. Espero poder contribuir cada vez mais para a difusão do BrOffice.org, o qual já chamo de “meu software”.





# Usando listas de validação no Calc

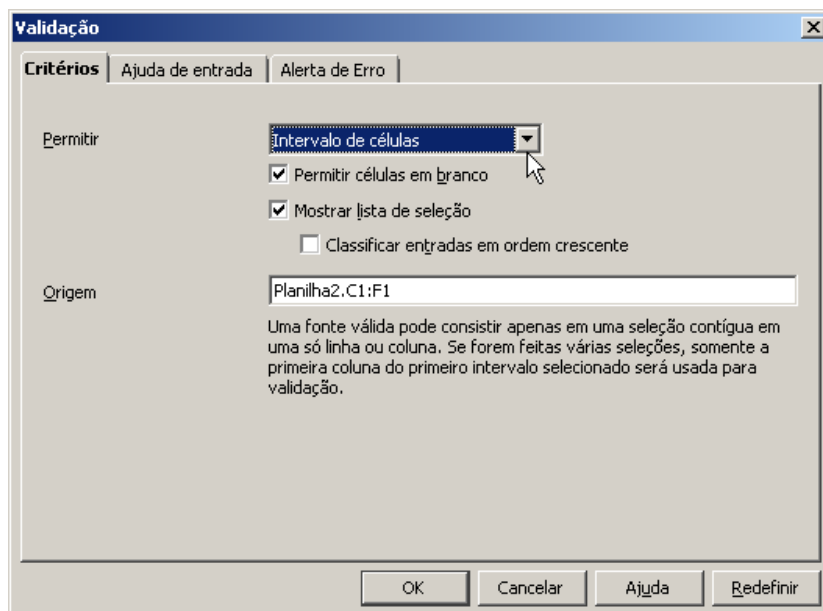
por **Noelson Alves Duarte**

## Dica

A validação do **Calc** é extremamente útil para restringir o valor de uma célula a um determinado critério.

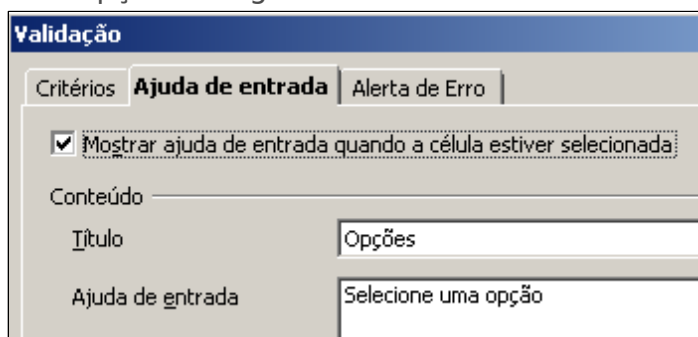
Nesta dica, vamos utilizar este recurso, e algumas funções do Calc, para resolver o problema da seleção de um item a partir da sua categoria. Por exemplo, ao selecionar um estado numa lista, obter a relação dos seus municípios em outra célula.

Parece interessante, mas antes da solução, vejamos alguns detalhes sobre o recurso de Validação. Para ativar a caixa de diálogo Validação, selecione a célula a ser validada e, na barra de menus, comande **Dados | Validade**.

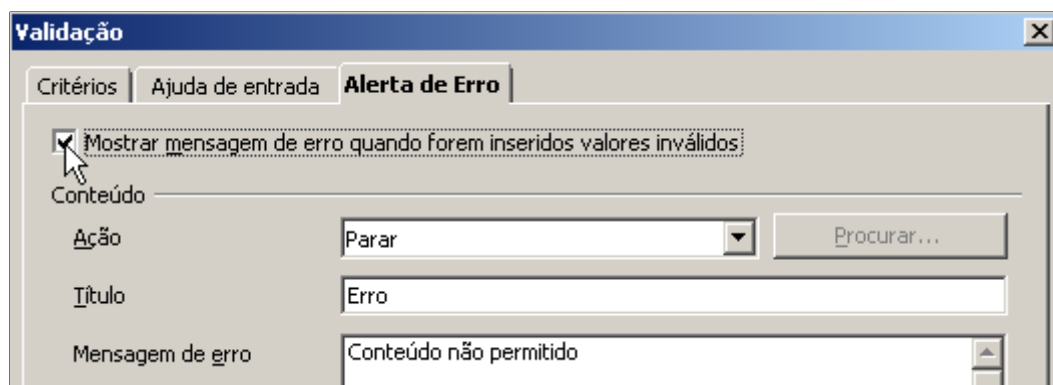


As opções na guia **Critérios** variam de acordo com a escolha na lista **Permitir**. Em nosso problema, vamos utilizar o critério **Intervalo de células**.

Na guia **Ajuda de entrada**, podemos definir uma dica a ser exibida quando a célula for selecionada, mas não esqueça de marcar a opção **Mostrar ajuda de entrada ...**



A última guia, **Alerta de Erro**, deve ser usada para a definição de uma ação para um valor de célula não permitido. Para vetar uma entrada inválida, selecione a ação **Parar**, defina uma mensagem de erro e marque a opção **Mostrar mensagem de erro ...**







Agora, vamos ao problema: Na Planilha2, temos uma relação de estados e, abaixo de cada um deles, a lista de alguns dos seus municípios.

| = {=ESCOLHER(CORRESP(Planilha1.A2;C1:F1;0);C2:C7;D2:D7;E2:E7;F2:F7)} |          |             |          |   |            |  |
|----------------------------------------------------------------------|----------|-------------|----------|---|------------|--|
| C                                                                    | D        | E           | F        | G | H          |  |
| BA                                                                   | PA       | PB          | PE       |   | Municípios |  |
| Salvador                                                             | Belém    | João Pessoa | Recife   |   | Salvador   |  |
| Itabuna                                                              | Santarém | Souza       | Jaboatão |   | Itabuna    |  |
| Ibicui                                                               | Marabá   | Conde       | Cabo     |   | Ibicui     |  |
|                                                                      | Tucuruí  | Santa Rita  | Ipojuca  |   |            |  |
|                                                                      |          |             | Olinda   |   |            |  |
|                                                                      |          |             |          |   |            |  |

Na Planilha1, desejamos restringir a entrada da célula A2 aos estados na Planilha2 e, ainda, o valor da célula C2 conforme a lista dos municípios do estado em A2.

|   | A      | B | C         | D |
|---|--------|---|-----------|---|
| 1 | Estado |   | Município |   |
| 2 | BA     |   | Ibicui    |   |
| 3 |        |   |           |   |

Nas versões menores que a 2.3, a solução consiste em três passos.

Inicialmente, selecionamos a célula A2 da Planilha1 e definimos a origem do intervalo de células para a validação como: **Planilha2.C1:F1**

Depois, usamos as funções **ESCOLHER** e **CORRESP**, numa fórmula matricial, para criar a lista dos municípios do estado na célula A2 da Planilha1. Para isto, precisamos de um intervalo com o tamanho igual ao da maior lista de municípios. Definido o intervalo, H2:H7, devemos selecioná-lo e entrar com a fórmula:

**=ESCOLHER(CORRESP(Planilha1.A2;C1:F1;0);C2:C7;D2:D7;E2:E7;F2:F7)**

Lembre-se de pressionar Control + Shift + Enter para aplicar a fórmula a todo o intervalo. Note, ainda, que em nosso exemplo, para evitar um passo extra, definimos as listas de municípios com um mesmo tamanho.

Finalmente, selecionamos a célula C2 da Planilha1 e definimos a origem do intervalo de validação como: **Planilha2.H2:H7**

A partir da versão 2.3, o BrOffice.org suporta a avaliação dinâmica de intervalos em listas de validação. Então, é possível digitar a fórmula diretamente na caixa Origem, da guia Critérios, excluindo o segundo passo. Assim, os critérios tornam-se:

A2: **Planilha2.C1:F1**

C2: **ESCOLHER(CORRESP(A2;Planilha2.C1:F1;0);Planilha2.C2:C4;Planilha2.D2:D5;Planilha2.E2:E5;Planilha2.F2:F6)**

Para encerrar, lembro que podemos definir nomes para os intervalos – **Inserir | Nomes | Definir** – e usar estes nomes nas fórmulas e intervalos de validação.



# Writer

## Movimentando parágrafos no Writer

por **Eduardo Kienetz**

O **BrOffice.org** oferece uma característica muito útil na edição de textos: a **movimentação de parágrafos**.

Se você percebeu que digitou um parágrafo de texto em uma seção errada, não é necessário utilizar Recortar + Colar. Basta posicionar o cursor no parágrafo a movimentar, manter as teclas Control + Alt pressionada e utilizar Seta Acima/Abaixo para movimentar aquele parágrafo até a posição/seção correta. Para movimentar vários parágrafos, selecione-os antes da operação. ✈

## Criando uma galeria de fotos ou bitmap

por **Catarina Lúcia Sales Monteiro**

Você pode incluir no seu **BrOffice.org** (ou **OpenOffice.org**) uma nova galeria de imagens. Esta opção é disponível em qualquer categoria da suite.

Na **\*Barra de Funções\***, clique no ícone **\*Galeria\*** e depois clique no botão em **\*Novo Tema.\***

Na janela **\*Propriedade de Novo Tema\*** – escolha a guia **\*Geral\***, dê nome à galeria que está criando.

Na guia **\*Arquivos\*** – escolha o tipo de arquivos que vai adicionar, depois clique no botão **\*Localizar\*** **\*Arquivos\*** – selecione a **\*pasta\*** onde se encontram suas figuras ou fotos (até aqui os arquivos não apareceram) clique no botão **\*Selecionar\***.

Depois de todos os arquivos estarem listados na janela, clique em **\*Adicionar Tudo\***.

Pronto. Sua galeria está criada e disponível no ícone Galeria na barra de ferramentas Padrão. Podendo acessar pelo Texto e Planilha. ✈

**Invista no BrOffice.org**



E faça parte desse grupo de empresas que acreditam na qualidade de vida e maior integração nos negócios.

<http://www.broffice.org/investimos>

**Amigos do BrOffice.org**

*Entre nesta turma! ;-)*

[www.broffice.org/amigos\\_do\\_broo](http://www.broffice.org/amigos_do_broo)



By MR+G - CC-by - <http://flickr.com/people/yangping/>



# Extensões PyUNO

por **Noelson Duarte**

No segundo artigo desta série, escrevemos macros para aumentar e reduzir o tamanho da fonte do texto selecionado no Writer. Hoje, vamos transformar estas macros numa extensão – suplemento – do BrOffice.org.

Um suplemento é um programa interpretado ou compilado com uma maior integração ao aplicativo, principalmente com a interface gráfica. Normalmente, é composto de código, arquivos de configuração e recursos como ícones. Todos estes elementos devem ser empacotados num arquivo zip, que pode ser distribuído para instalação com o Gerenciador de Extensões. Nossa extensão será bem simples, contendo apenas código, ícones e o arquivo de configuração da interface gráfica.

## O código fonte

Para transformar as nossas macros numa extensão, faremos algumas alterações no código original.

Note, abaixo, que não definimos a variável `g_exportedScripts` e, as macros nela relacionadas, foram transformadas em classes. Também, todas as referências a `XSCRIPTCONTEXT` foram excluídas, por isto passamos um parâmetro adicional, `oDoc`, para a função `AlteraTamanhoFonte`.

```
# tamanhofonte.py
# extensao PyUNO para o Open / BrOffice.org

# modulos pyuno
import uno
import unohelper
# interfaces uno
from com.sun.star.task import XJobExecutor

def AlteraTamanhoFonte(oDoc, valor):
    oSel = oDoc.getCurrentSelection()
    if (oSel.supportsService("com.sun.star.text.TextRanges")):

    for i in range(oSel.getCount()):
        oCur = oSel.getByIndex(i)
        oEnum = oCur.createEnumeration()
        while (oEnum.hasMoreElements()):
            oTxt = oEnum.nextElement()
            if (oTxt.supportsService("com.sun.star.text.Paragraph")):
                oEnum2 = oTxt.createEnumeration()
                while (oEnum2.hasMoreElements()):
                    oTxtParte = oEnum2.nextElement()
                    tamFonte = oTxtParte.getPropertyValue("CharHeight") + valor
                    oTxtParte.setPropertyValue("CharHeight", tamFonte)

# implementa um component uno
class IncrementaTamanhoFonte(unohelper.Base, XJobExecutor):
    """Aumenta o tamanho da fonte em uma unidade"""
    def __init__(self, ctx):
        self.ctx = ctx
```





```
def trigger(self, args):
    smgr = self.ctx.ServiceManager
    desktop = smgr.createInstanceWithContext("com.sun.star.frame.Desktop", self.ctx)
    doc = desktop.getCurrentComponent()
    AlteraTamanhoFonte(doc, 1)

# implementa um component uno
class DecrementaTamanhoFonte(unohelper.Base, XJobExecutor):
    """Diminui o tamanho da fonte em uma unidade"""
    def __init__(self, ctx):
        self.ctx = ctx

    def trigger(self, args):
        smgr = self.ctx.ServiceManager
        desktop = smgr.createInstanceWithContext("com.sun.star.frame.Desktop", self.ctx)
        doc = desktop.getCurrentComponent()
        AlteraTamanhoFonte(doc, -1)

# registra os componentes
g_ImplementationHelper = unohelper.ImplementationHelper()
g_ImplementationHelper.addImplementation(\
    IncrementaTamanhoFonte,
    "org.openoffice.comp.pyuno.nad.Incrementa",
    ("com.sun.star.task.Job",),)

g_ImplementationHelper.addImplementation(\
    DecrementaTamanhoFonte,
    "org.openoffice.comp.pyuno.nad.Decrementa",
    ("com.sun.star.task.Job",),)
```

Inicialmente, importamos os módulos PyUNO e interfaces UNO usadas pelo nosso componente e, a seguir, definimos a já conhecida função `AlteraTamanhoFonte`.

As classes são bem simples, elas possuem apenas dois métodos – *init* e *trigger*. O argumento *ctx* é passado automaticamente para o construtor (método *init*). É o objeto utilizado para obter o `ServiceManager`, responsável pela criação de instâncias de outros componentes.

O método *trigger*, derivado da interface `XJobExecutor`, encarrega-se de disparar o código na ocorrência de algum evento na interface gráfica, por exemplo, um clique sobre um ícone. Ainda, estas classes derivam da classe `unohelper.Base`. Um componente UNO precisa implementar algumas interfaces básicas e esta classe encarrega-se desta tarefa.

Finalmente, adicionamos as classes principais ao registro do BrOffice.org, criando a variável estática `g_ImplementationHelper` e chamando o método `addImplementation` para cada uma delas. Este método requer três argumentos: o nome da classe; um identificador único para a implementação, este nome será utilizado para chamar o componente; e, uma tupla com os serviços uno implementados, em nosso caso, apenas `com.sun.star.task.Job`, necessário para a execução da tarefa ao ocorrer o evento. Uma boa regra para criar o identificador único é adotar um esquema de nome qualificado, por exemplo:  
`org.openoffice.comp.NomeEmpresa.NomeAplicativo.NomeClasse`

Ainda, evite o uso de caracteres especiais (por ex: acentuados) e não use espaços.

### Criando a interface gráfica

O modo como uma extensão deve ser integrada na interface gráfica é definido através do arquivo de configuração `addons.xcu`. Os elementos e atributos configuráveis estão descritos no arquivo XMLSchema `addons.xcs` (não altere), na pasta:

```
<broo_install>/share/registry/schema
```

Além desta fonte, o projeto Programação [1] e o The Developer's Guide [2] contém informações e exemplos sobre estas configurações.

### Os ícones

Ícones para os suplementos do BrOffice.org são arquivos `bmp`, tamanhos grande (26x26) e pequeno (16x16) e contrastes normal e alto. Podem, ainda, ser codificados em sua forma



hexadecimal no próprio arquivo de configuração. Utilizaremos ícones de contraste normal, nos dois tamanhos, ambos com 256 cores. Para facilitar, serão nomeados com um sufixo indicando o seu tamanho e contraste. Eis uma descrição:

| Tamanho (pixels) | Contraste | Arquivo     | Classe                 |
|------------------|-----------|-------------|------------------------|
| 16x16            | normal    | incr_16.bmp | IncrementaTamanhoFonte |
| 26x26            | normal    | incr_26.bmp | IncrementaTamanhoFonte |
| 16x16            | normal    | decr_16.bmp | DecrementaTamanhoFonte |
| 26x26            | normal    | decr_26.bmp | DecrementaTamanhoFonte |

## O arquivo de configuração

Em nosso exemplo, criaremos uma opção de menu, com submenus, em *Ferramentas | Suplementos* e uma barra de ferramentas com seus próprios botões. Desejamos que a extensão esteja ativa apenas no módulo Writer. O arquivo XML *addons.xcu* deve ser codificado como UTF-8 e os nomes dos elementos indicativos das opções de menu e dos botões na barra de ferramentas devem ser únicos. Eis o arquivo:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<oor:node xmlns:oor="http://openoffice.org/2001/registry"
  xmlns:xs="http://www.w3.org/2001/XMLSchema"
  oor:name="Addons" oor:package="org.openoffice.Office">
<node oor:name="AddonUI">
<node oor:name="AddonMenu">
<node oor:name="nad.tfonte.m00" oor:op="replace">
<prop oor:name="Context" oor:type="xs:string">
  <value>com.sun.star.text.TextDocument</value>
</prop>
<prop oor:name="URL" oor:type="xs:string">
</prop>
<prop oor:name="Target" oor:type="xs:string">
  <value>_self</value>
</prop>
<node oor:name="Submenu">
<node oor:name="nad.tfonte.m01" oor:op="replace">
  <prop oor:name="Title" oor:type="xs:string">
    <value xml:lang="en-US">Increase</value>
    <value xml:lang="pt-BR">Aumentar</value>
  </prop>
  <prop oor:name="URL" oor:type="xs:string">
    <value>service:org.openoffice.comp.pyuno.nad.Incrementa?insert</value>
  </prop>
  <prop oor:name="Target" oor:type="xs:string">
    <value>_self</value>
  </prop>
  <prop oor:name="ImageIdentifier" oor:type="xs:string">
    <value>%origin%/icones/incr</value>
  </prop>
</node>
<node oor:name="nad.tfonte.m02" oor:op="replace">
  <prop oor:name="Title" oor:type="xs:string">
    <value xml:lang="en-US">Decrease</value>
    <value xml:lang="pt-BR">Diminuir</value>
  </prop>
  <prop oor:name="URL" oor:type="xs:string">
    <value>service:org.openoffice.comp.pyuno.nad.Decrementa?insert</value>
  </prop>
  <prop oor:name="Target" oor:type="xs:string">
    <value>_self</value>
  </prop>
  <prop oor:name="ImageIdentifier" oor:type="xs:string">
    <value>%origin%/icones/decr</value>
  </prop>
</node>
</node>
</node>
</node>
</node>
```

```

<node oor:name="OfficeToolBar">
<node oor:name="nad.tfonte.tb00" oor:op="replace">
<node oor:name="nad.tfonte.btn01" oor:op="replace">
  <prop oor:name="Context" oor:type="xs:string">
    <value>com.sun.star.text.TextDocument</value>
  </prop>
  <prop oor:name="Title" oor:type="xs:string">
    <value xml:lang="en-US">Increase</value>
    <value xml:lang="pt-BR">Aumentar</value>
  </prop>
  <prop oor:name="URL" oor:type="xs:string">
    <value>service:org.openoffice.comp.pyuno.nad.Incrementa?insert</value>
  </prop>
  <prop oor:name="Target" oor:type="xs:string">
    <value>_self</value>
  </prop>
  <prop oor:name="ImageIdentifier" oor:type="xs:string">
    <value>%origin%/icones/incr</value>
  </prop>
</node>
<node oor:name="nad.tfonte.btn02" oor:op="replace">
<prop oor:name="Context" oor:type="xs:string">
  <value>com.sun.star.text.TextDocument</value>
</prop>
<prop oor:name="Title" oor:type="xs:string">
  <value xml:lang="en-US">Decrease</value>
  <value xml:lang="pt-BR">Diminuir</value>
</prop>
<prop oor:name="URL" oor:type="xs:string">
  <value>service:org.openoffice.comp.pyuno.nad.Decrementa?insert</value>
</prop>
  <prop oor:name="Target" oor:type="xs:string">
    <value>_self</value>
  </prop>
  <prop oor:name="ImageIdentifier" oor:type="xs:string">
    <value>%origin%/icones/decr</value>
  </prop>
</node>
</node>
</node>
</oor:node>

```

Agora, há uma breve descrição dos principais elementos:

*AddonUI*: é o elemento raiz.

*AddonMenu*: indica uma opção de menu em *Ferramentas | Suplementos*, com ou sem um comando associado;

*Submenu*: representa um submenu subordinado a *AddonMenu*. Aqui, cada elemento *nad.tfonte.m0x*, refere-se a uma opção no submenu.

*OfficeToolBar*: indica a existência de uma barra de ferramentas *nad.tfonte.tb00*, com seus próprios botões de comando *nad.tfonte.btn0x*;

*Context*: indica os módulos do aplicativo nos quais a interface estará ativa. Para mais de um contexto, separe os valores da tabela abaixo com uma vírgula.

| Módulo             | Valor                                          |
|--------------------|------------------------------------------------|
| Writer             | com.sun.star.text.TextDocument                 |
| Calc               | com.sun.star.sheet.SpreadsheetDocument         |
| Impress            | com.sun.star.presentation.PresentationDocument |
| Draw               | com.sun.star.drawing.DrawingDocument           |
| Editor de Fórmulas | com.sun.star.formula.FormulaProperties         |



*Title*: é o texto da opção de menu ou a dica do botão da barra de ferramenta, note que podemos definir textos para diversos idiomas;

*ImageIdentifier*: associa uma imagem privada ou definida pelo usuário ao comando. Note que omitimos a parte final – sufixo e extensão – do nome do arquivo e que os ícones estão numa pasta *icones*. A variável *%origin%* refere-se ao caminho onde a extensão será instalada.

*URL*: é o comando a ser executado quando o elemento a que se refere for selecionado. É formada pelo qualificador *service*: seguido do nome da implementação (como registrado no BrOffice.org), e um argumento *?insert* para o método trigger (o argumento pode ser qualquer cadeia de caracteres).

Criando o pacote

Um suplemento é um arquivo zip, contendo todos os componentes e recursos. Então vamos criar o arquivo *tfonte.zip*, com a estrutura ao lado:

```
tamanhofonte.py
addons.xcu
/icones
  incr_16.bmp
  incr_26.bmp
  decr_16.bmp
  decr_26.bmp
```

## Instalando a extensão

A instalação pode ser feita para um usuário – Minhas Extensões – ou para todos os usuários – Extensões do BrOffice.org.

No primeiro caso, selecione Ferramentas | Gerenciador de Extensões, comande Adicionar, selecione o arquivo *tfonte.zip* e comande Abrir.

No segundo caso, rode o Gerenciador de Extensões como administrador, a partir da linha de comando:

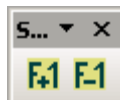
```
<broo_install>/program/unopkg gui
```

Selecione Extensões do Broffice.org, comande Adicionar, selecione o arquivo *tfonte.zip* e comande Abrir.

Após a instalação, atualize a interface gráfica criando um novo arquivo e você verá uma nova entrada sob o menu Ferramentas.



E, também, uma nova barra de ferramentas:



## Conclusão

Nos três artigos desta série, apresentamos os passos básicos para o desenvolvimento de macros e suplementos do BrOffice.org, com a linguagem Python.

Nosso exemplo, além de simples, é uma extensão “à moda antiga”. Os desenvolvedores do OpenOffice.org ampliam, a cada versão, o conceito de extensão. Recursos como reconhecimento, atualização, dependência de versão e licenciamento estão disponíveis. Apesar de nenhum deles ter sido apresentado, uma boa fonte de informações é o The Developer's Guide [2] e os aplicativos no projeto Extensões do OpenOffice.org [3].

Finalmente, por questão de espaço, removi a macro *DialogoAlterar* do suplemento. Deixo como um exercício “de fim de curso” a transformação desta macro num componente, o desenho dos ícones e a sua inclusão no arquivo de configuração. ✈

## Referências

- [1] [http://www.openoffice.org.br/files/addons1\\_1\\_br.zip](http://www.openoffice.org.br/files/addons1_1_br.zip)
- [2] <http://api.openoffice.org/DevelopersGuide/DevelopersGuide.html>
- [3] <http://extensions.services.openoffice.org/project>



Trazendo dicas e informação,  
todos os dias e na dose certa  
[www.dicas-l.com.br](http://www.dicas-l.com.br)



## As cortes de justiça da Finlândia e Catalunha passam a usar OpenOffice.org

O custo é a principal explicação que os Departamentos de Justiça da Finlândia e Catalunha usaram para justificar a migração de todos os seus computadores para OpenOffice.org. No caso escandinavo, deixarão de pagar 2 milhões de euros em licenças, durante 10 anos, valor muito inferior ao investimento necessário para formação de pessoal e adaptação dos documentos atuais.



## Celepar lança distribuição própria de Linux com BrOffice.org



A Celepar – Companhia de Informática do Paraná - acaba de lançar sua distribuição própria do sistema operacional Linux. Adaptada às necessidades do Governo do Estado, a distribuição Desktop Paraná é baseada na versão Debian Etch e na interface gráfica Gnome. Além do sistema operacional, o pacote composto por dois CDs – um de instalação e outro de exibição – contém a suíte de escritório BrOffice.org (editores de textos, desenhos, apresentações e planilha), navegador de internet Mozilla e diversos outros aplicativos.

Lação e outro de exibição – contém a suíte de escritório BrOffice.org (editores de textos, desenhos, apresentações e planilha), navegador de internet Mozilla e diversos outros aplicativos.

## 1st International ODF User Workshop

Em 29 e 30 de outubro aconteceu em Berlin o “1st International ODF User Workshop”. Este evento foi patrocinado pelo German Federal Foreign Office (que corresponde ao nosso Ministério das Relações Exteriores) em colaboração com a ODF Alliance.



First International OpenDocument Format User Workshop  
29-30 October, 2007 | Berlin, Germany

Participaram representantes de 20 governos de todo o mundo para debater e trocar experiências sobre a adoção do padrão ODF. O objetivo do encontro foi debater os benefícios, oportunidades e desafios na adoção do ODF.

## Serpro decide usar somente software livre



O Serpro- Serviço Federal de Processamento de Dados, que processa os principais programas de informática do governo e a arrecadação da Receita Federal, anunciou a adoção de uma nova política de sistemas por meio da qual irá reforçar a adoção de software livre e intensificar o desenvolvimento na plataforma aberta, além de buscar

a aproximação da empresa com a comunidade *open source*, de modo a estreitar a colaboração na produção do conhecimento tecnológico brasileiro.

*"A partir de agora, a orientação para o software livre fica fortalecida, principalmente no que compete ao desenvolvimento de soluções. Antes, o desenvolvimento usava o software livre sempre que possível, agora usamos software proprietário apenas quando outra solução for impossível. O software livre terá prioridade absoluta",* informa Deivi Kuhn, coordenador de software livre da estatal.



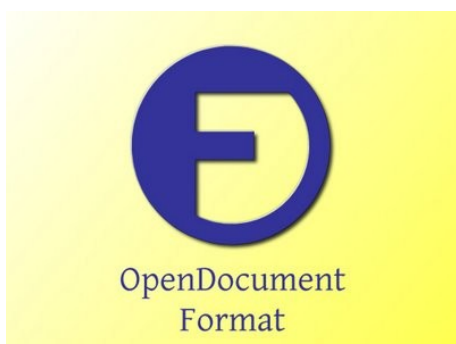
## Sun patrocina inovações open source

A Sun Microsystems anunciou no último dia 05 de Dezembro que promoverá, por meio de patrocínio e premiações, o desenvolvimento de aplicações na comunidade *open source* a partir de 2008. Para o primeiro ano do Open Source Community Innovation Awards, a Sun selecionou seis comunidades participantes: [OpenJDK](#), [OpenOffice.org](#), [OpenSolaris](#), [GlassFish](#), [NetBeans](#) e [OpenSPARC](#).

*"Esta é uma ótima oportunidade para os membros da comunidade usarem sua paixão e criatividade e levarem suas inovações ao limite – sendo pagos durante o processo",* escreveu Simon Phipps, no blog da companhia. Os vencedores do programa serão anunciados em agosto de 2008. Os prêmios devem totalizar US\$ 1 milhão por ano.



## ODF: sem medo de ser feliz...



Mais um excelente e esclarecedor artigo de Cezar Taurion sobre o ODF e sua grande importância reconhecida por várias entidades mundiais.

*"Recentemente apareceu com certo destaque na imprensa a notícia que uma entidade chamada Open Document Foundation havia retirado seu apoio ao padrão ODF, optando pelo CDF. Li vários artigos na Internet sobre o assunto e acho que vale a pena explorar mais um pouco o tema, principalmente porque algumas desinformações ainda circulam pela Web.*

*Antes de mais nada é importante dar o devido peso à Open Document Foundation. Em absoluto esta entidade foi a criadora da especificação ODF ou tinha alguma responsabilidade direta por sua evolução e continuidade. O padrão ODF pertence a uma entidade aberta chamada OASIS. O Technical Committee que discute ODF pode ser acessado em [www.oasis-open.org](http://www.oasis-open.org), e possui mais de 600 membros, empresas ou mesmo pessoas físicas. A Open Document Foundation era apenas um dos membros deste Comitê.*

## Governo holandês quer adotar ODF como padrão, mas Microsoft contesta

Uma proposta legislativa que pode instituir o uso do padrão Open Document Format (ODF) em toda a Holanda despertou reações contrárias da Microsoft.

Na quarta-feira (12/12/2007), o parlamento discutiu um plano para tornar o ODF obrigatório nas agências governamentais. O plano tem como meta adotar padrões abertos sempre que possível e deve custar 8,45 milhões de euros, que serão gastos entre 2008 e 2011.

A obrigatoriedade do uso do ODF pode, no entanto, desqualificar a Microsoft como fornecedor. A empresa adota como padrão o formato próprio *OpenXML*, que ainda precisa ser aprovado pela Organização Internacional de Padronização, a ISO.



## Projeto de Lei sobre ODF foi aprovado pelos deputados do Paraná



O Projeto de Lei 203/2007\* sobre ODF no Paraná foi aprovada a sua redação final pelos Deputados Estaduais no dia 14 de novembro de 2007, agora vai à sanção do Governador do Paraná.

Esse projeto estabelece a adoção preferencial da ISO 26300 ODF OpenDocument Format (Formato de Documentos Abertos) por todos os órgãos governamentais do Paraná,

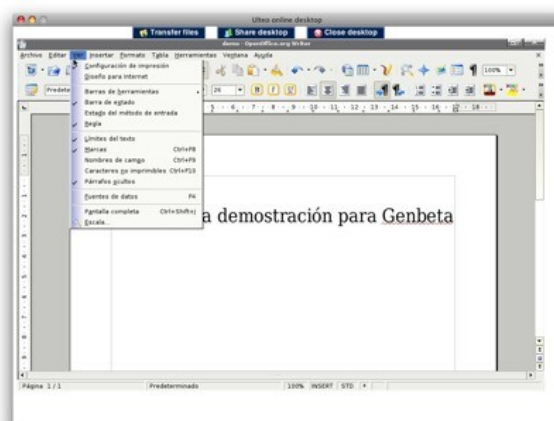
sejam da administração direta, indireta, autarquias, fundações ou economia mista.

O Projeto de Lei vem reforçar o caminhar para uma consolidação da adoção de Software Livre no Governo do Paraná.

## OpenOffice.org via WEB

Finalmente chegou ao fim o mistério criado por Gaël Duval, fundador da francesa Mandrakesoft e ex-funcionário da Mandriva, a respeito das grandes novidades que sua nova cria, o Ulteo, trará para os usuários de *desktop*.

O anúncio da Ulteo esclareceu que se trata de um desktop online, que oferece acesso a aplicativos como o OpenOffice.org, entre outros, através de qualquer navegador, de qualquer ponto da Internet.



## CDF (W3C) não tem nada a ver com ODF !!!

**compound document  
formats (cdf)**

Ótimo comentário do Jomar Silva, da ODF Alliance Brasil. Vale a leitura!

*"Apesar de ter passado mais de um mês que o FUD propagado pelo pessoal da OpenDocument Fellowship foi lançado, tive o desprazer de ler ontem em uma matéria na Internet, de um órgão nacional de imprensa, que o CDF pode ameaçar o ODF."*

## ODF e OpenOffice.org com data marcada na Holanda

Está nos principais portais de notícia ao redor do mundo a ação da Holanda para a adoção de padrões abertos e software livre, entre eles o OpenOffice.org, até abril de 2008.

O canal de tecnologia do portal português [Sapo.pt](http://Sapo.pt), diz que o governo holandês fixou para Abril de 2008 a data limite para que as agências governamentais migrem para software de código aberto, seja processadores de texto, navegadores ou outras aplicações.







## Liberdade de escolha se dá no nível dos produtos e não no dos formatos

**Não, obrigado!**



Um único formato padrão deve ser adotado para eliminar falta de interoperabilidade. Se ao longo do tempo surgem novas necessidades que o formato não suporta, a sociedade deve tratar de melhorá-lo. E, para isso, o processo que mantém o formato deve ser aberto. A sociedade não faria isso — não era muito natural — há 15 anos atrás na alvorada da Internet, mas hoje, é a prática corrente.

## MPF-SP pede suspensão de compra de licenças do Office pela Receita Federal

O Ministério Público Federal em São Paulo (MPF-SP) recomendou a suspensão da aquisição de licenças do Microsoft Office 2007 pela Receita Federal, afirmando em nota oficial publicada em outubro/2007, que a compra fere os princípios do Governo e apresenta gastos desnecessários.

O principal ponto questionado pelo MPF-SP, segundo o comunicado, está relacionado ao gasto desnecessário, pois a política atual do governo incentiva a adoção de ferramentas de código aberto e gratuitas, como o BrOffice.org.



## Komputer - Uma empresa que investe no Broffice.org



Em uma iniciativa inovadora de relacionamento com o mercado, o BrOffice.org busca mais que um apoio financeiro para a manutenção do projeto, busca também estabelecer um canal de relacionamento entre comunidade e empresa.

Como deve ser toda boa parceria, trata-se de um caminho de mão-dupla: o BrOffice.org provê um produto de alta qualidade, livre, multi-plataforma e em constante atualização, e recebe o apoio dos investidores para a manutenção de seus trabalhos e das ações por ele realizadas.

Este canal chama-se [Investem no BrOffice.org](#).

## Agora só paga quem quer

A partir do portal do [PSL Brasil](#), vi um artigo sobre o desenvolvimento de uma revista acadêmica chamada Zero Livre, desenvolvida totalmente em software livre. Entre as ferramentas utilizadas estão [Inkscape](#), [Gimp](#) e BrOffice.org.

*"No dia 3 de dezembro de 2007, chegou ao curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a edição temática do jornal laboratório Zero, com a pauta totalmente direcionada para programas open source, causando grande euforia entre os usuários de programas livres, em especial da plataforma Linux."*





## Uol Tecnologia compara BrOffice.org e MS Office



É praticamente impossível viver sem um pacote de aplicativos para escritório no computador. No início, o PC era usado basicamente para substituir as máquinas de escrever e os videogames.

Assim, os programas de edição de texto tornaram-se populares com facilidade. Com eles, geralmente, vêm planilha eletrônica e gerenciador de apresentações (que deram adeus às transparências).

E quando se fala de pacote para escritório, fala-se em *Microsoft Office*, certo? Mais ou menos. Hoje, muitos usuários optam pelo software livre BrOffice.org. Ele traz o Writer, processador de texto; o Impress, apresentador de slides; o Calc, planilha eletrônica; o Draw, programa de ilustrações, o Math, editor de fórmulas e o Base, banco de dados.

## Noruega segue exemplo da Holanda e adota padrões internacionais para documentos oficiais

Depois da Holanda, a Noruega é o mais recente país a adotar padrões reais nos órgãos governamentais, estatais e regionais.

Todos os documentos dos órgãos públicos noruegueses disponíveis na internet deverão estar em HTML, os documentos que necessitem de ser preservados deverão ser guardados no formato PDF (que peca por não ser livre) e os documentos que necessitem de edição deverão utilizar o formato ODF.



## Tudo sobre ODF e padrões abertos



Cezar Taurion fez em seu [blog](#) uma ampla coletânea de documentos sobre padrões abertos, em especial sobre o ODF e os debates entre o OpenXML.

*"Este assunto foi amplamente discutido aqui no blog e, como as informações e links que debatem o assunto em mais profundidade estão dispersos por dezenas de posts (você podem acessá-los pelas tags ou categorias ODF e OpenXML), vou fazer uma pequena coletânea dos principais links que apontam para informações que valem a pena serem lidas."*

## Governos devem procurar tecnologias abertas

Necessidade de avançar com projetos de identidade federada, de simplificar as aplicações e tornar as TI mais verdes são outras das temáticas fundamentais para a Sun Microsystems.

Nós estamos em perigo de repetir o grande incêndio da biblioteca de Alexandria, já que insistimos em armazenar informação de forma que possa ser lida apenas pela aplicação que a escreveu. O exemplo extremo é referido por Hellmuth Broda, CTO Europeu da Sun Microsystems Inc., para defender a necessidade de os governos avançarem com a adoção de padrões abertos. 

